

aml

~~27/06/2022~~

**De:** Grupo Moradores São João <  
**Enviado:** 27 de junho de 2022 15:37  
**Para:** aml  
**Assunto:** Pedido de audiência pela 6ª e 7ª Comissão da AML para petição em Defesa do Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia em São João, na Penha França.  
**Anexos:** EM DEFESA DO JARDIM NO FORTE DE SANTA APOLÓNIA [Penha França - OP35\_2021] \_ Petição Pública.pdf; Assinaturas papel 3.pdf; Assinaturas 2.jpg; Assinaturas 1.jpg

**ATENÇÃO:** Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Exma Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa,  
Rosário Farnhouse,

Venho por este meio, como 1ª proponente, do Orçamento Participativo nº 35/2021, ganhador da edição de 2021, **solicitar ser ouvida pela 6ª Comissão dos Orçamentos Participativos** e ainda, por envolver um monumento classificado como IIP pela DGPC que é o Forte de Santa Apolónia, **ser ouvida pela 7ª Comissão do Património e Cultura, se possível em conjunto.**

Este orçamento participativo ao ser alterado, pela CML de Lisboa e Juntas de Freguesia da Penha França e de São Vicente, sem conhecimento da proponente e sem aprovação posterior da proponente, incumprindo com o regulamento do OP 2021, obrigou-nos a criar uma petição para defesa do próprio Orçamento Participativo cujo projecto já estava ganho com os votos dos moradores.

Assim, uma vez que, de forma inesperada, a entrega dos troféus aos ganhadores da edição de 2021 vai ser feita na 6ª feira, dia 1 de Julho, pela CML de Lisboa, solicitamos o máximo de urgência nesta audiência.

Dados:

Nome: Sandra Campos

Em anexo enviamos a petição online (310 assinaturas) e em papel (48 assinaturas) somando um total de 358 assinaturas.

**Orçamento Participativo em questão:** <https://op.lisboaparticipa.pt/projetos-vencedores/5df0cf5910681f00be5e85f3/608a8d1a414f3b00a9b97b91>

A 1ª Proponente.

P'lo Grupo Moradores Vizinhos de São João

Atenciosamente,  
Sandra Campos

AML
ENT/1782/AML/22 27/06/2022 17:50:26 1643/AML/22

*Sandra Campos*

Anúncio fechado por Google

Petição nº 8/2022

27/06/2022

 Apoie esta Petição. Assine e divulgue. O seu apoio é muito importante.

### EM DEFESA DO JARDIM NO FORTE DE SANTA APOLÓNIA [Penha Franca - OP35/2021]

**Para:** Exmo Senhor Presidente da CML Lisboa, Eng Carlos Moedas; Exma Senhora Presidente AML, Rosário Farmhouse Lisboa; Exmo Senhor Chefe da DSPA-DGPC, Sr. Arquitecto Carlos Bessa

**Problema Verificado**

**RECUPERAÇÃO DO INTERIOR DO BALUARTE DE SANTA APOLÓNIA PARA JARDIM URBANO** 177 Votos



**OP - OP 35/21**  
 Data de início em 27/04/2021  
 Área Temática: Infraestruturas e mobilidade das infraestruturas rodoviárias  
 Grupo: Infraestruturas de obras públicas  
 Local: R. Leões 18, 1400-110 Lisboa Portugal  
 Prioridade: Penha de França  
 Intitulado do Intervenção: Recuperação do interior do baluarte  
 Destinatários:  
 Impactos do projecto para o Estado e/ou freguesia  
 Dependência orçamental:  Sim  Não  
 Tempo de conclusão (3 meses)  
 Prioridade:  Normal  Alta  
 Responsável: Carlos Bessa - Chefe do Serviço de Gestão do Património

Assinaram a petição

**310** PESSOAS

**Assinar Petição**

O seu apoio é muito importante. Apoie esta causa. Assine a Petição.



 Algumas razões para assinar: O que dizem os outros signatários

 Tem um blog ou site? Adicione este módulo. Participe na divulgação.

Links Relacionados:

- [Página pública dos Vizinhos de São João](#)

Petição criada por:

 Grupo Moradores São João, Penha Franca

 Contactar Autor

#### EM DEFESA DO JARDIM NO FORTE DE SANTA APOLÓNIA. Penha Franca - OP35/2021

Pretende-se o cumprimento do Orçamento Participativo "Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia" e não um parque infantil de 450.000€ rodeado de cimento

Face à inexistência de espaços verdes, na freguesia da Penha Franca, um grupo de moradores da zona de São João uniu-se de forma a criar uma proposta para o interior do Forte sendo esta um jardim com frondosas arvores, onde os moradores e visitantes possam usufruir de um espaço verde no seio da sua freguesia, um verdadeiro pulmão de natureza verdejante, respeitando o valor patrimonial e histórico do Forte cuja importante função havia sido a de defesa da parte oriental da cidade, estando classificado como Imóvel de Interesse Público pela DGPC.

Foi neste sentido elaborada e promovida uma proposta de Orçamento Participativo. Este Orçamento Participativo chama-se "Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia" e ganhou na edição de 2021, para a freguesia da Penha de França, no valor de 150.000€. (OP 35/2021) Esta vitória foi conseguida com os votos dos moradores que se uniram para mostrar a sua vontade num exercício de plena cidadania.

Qual o espanto, quando em Fevereiro de 2021, a 1ª proponente descobriu, por um acaso, que o OP 35/2021 passou a designar-se de "Enquadramento paisagístico ao futuro parque inclusivo infantil". A proponente nunca foi informada sobre as alterações impostas pela CML ao OP nem se revê nas alterações, como exige o regulamento dos OP's

A CML o que fez foi pegar num OP da freguesia de São Vicente "Parque infantil inclusivo/ adaptado" ganho para São Vicente, em 2018/19, no valor de 300.000€ e transferiu-o para dentro do Forte de Santa Apolónia utilizando toda a área útil e plana do Forte, até aqui destinada ao Jardim.

A CML ignorou assim a vontade de todos os cidadãos que votaram no projecto de um Jardim para o Forte de Santa Apolónia. A CML alega agora que 150.000€ não chegam para plantar arvores dentro do Forte de Santa Apolónia, no entanto, na altura da aprovação do projecto, por parte dos serviços técnicos da CML, chegavam, uma vez que o mesmo foi aprovado.

Ao deslocar o parque infantil para dentro do Forte a CML propõe-se a gastar uma verba de 450.000€ para um parque infantil, uma vez que não pretende fazer o jardim mas um "arranjo paisagístico ao futuro parque infantil".

dentro do Forte.

Não podemos aceitar esta decisão tomada de forma unilateral, pela CML, com o envolvimento e concordância da Junta de Freguesia de São Vicente e Junta de Freguesia da Penha de França, em pleno incumprimento com o regulamento do OP

Peios seguintes motivos.

1º O OP "Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia" votado para o Forte Santa Apolónia tem o objetivo de criar um Pulmão Verde na freguesia, sendo a Penha de França a freguesia com o maior défice de espaços verdes de toda a Lisboa e não uma zona árida cheia de cimento para futuras feiras e mercados, para satisfação da Junta da Penha de França, como se pode verificar na foto (Foto 3. Alterações ao projecto pela CML)

2º Pretende-se que seja executado o projeto inicial, inicialmente aprovado pela CML, sem alterações com as quais os proponentes não se revejam, ou seja, que permaneça conforme votado pela população. O projecto aprovado foi e é o seguinte - "Plantação do máximo de árvores, exemplo pinheiros mansos que façam bastante sombra, com casinhas de passarinhos, criando, por baixo, zonas de lazer com mesas e bancos de madeira. Na parte mais cimeira do terreno, propõe-se a criação de um quiosque com venda de pequenos lanches, cafés e refrescos ou, ainda, jomais." (Foto 4.)

3º O parque infantil inclusivo adaptado tal com o nome diz, para crianças com necessidades especiais, necessita de um local com fáceis acessos e protegido. Sendo o Forte um local com muito difíceis acessos, com a muralha mal protegida, com uma exposição solar que não permite sombra não sendo, assim, o local adequado para um parque infantil. Os moradores votaram para um Jardim e têm direito a ter um Jardim.

É preciso relembrar que os OP 's são "supostamente" uma ferramenta à participação dos cidadãos na gestão da "coisa pública".

Em neste caso concreto, este OP destinava-se a angariar ideias e propostas dos cidadãos sobre espaços verdes e incrementação da biodiversidade

Os cidadãos tomaram como sério este desafio e investiram o seu tempo e dinheiro na construção de propostas que acreditam serem as melhores para as freguesias onde vivem.

A proposta foi avaliada, aprovada, votada por cidadãos e, no fim, ficou a expectativa de que a sua vontade iria ser respeitada.

Final, a CML e, aparentemente, as JF sentiram-se na liberdade de ignorar por completo a vontade dos cidadãos e usarem a seu belo prazer as verbas originalmente adjudicadas aos OP 's e a Cidadania.

#### FICHA TÉCNICA

Foto 1. (Anexo)  
Projecto 35/2021 ganho na 12ª edição de 2021

Foto 2. (Anexo)  
Alteração realizada pela CML Lisboa

Com base na alteração do título, [em Fevereiro 22] a CML modificou todo o projecto (OP35/2021) que tinha ganho, para a Penha Franca, na zona de São João, com os votos dos moradores de um "Jardim para o interior do Forte de Santa Apolónia" para "Enquadramento paisagístico ao futuro Forte de Santa Apolónia"

Foto 3. (Anexo)  
O projecto modificado e apresentado pela CML é o seguinte

Laranja: Parque infantil inclusivo que ocupa toda a área plana de usufruto, "roubando" assim a melhor e maior parte que tinha como objectivo a plantação de árvores e criação de uma zona de usufruto com bancos e mesas de jardim, com vista para o Tejo.

Cinza Claro: zona cimentada para Feiras e Mercados, apesar da CML argumentar (agora) que são acessos para o parque infantil. Independentemente dos argumentos apresentados pela CML, a verdade é que uma área imensa de cimento/impermeabilizada dentro do Forte que vai deteriorar de forma gravosa a muralha que continua sem ser recuperada.

Verde Claro: Zonas que não se podem tocar pela proximidade com a muralha.

Verde Escuro: Canto superior esquerdo na imagem. O "Jardim" fica assim reduzido a 1/10 da área total do Forte de Santa Apolónia e não foi isto que os moradores projectaram e votaram.

A CML propõe ainda a criação de uma porta de entrada única no Forte - a meio da Calçada das Lajes, fechando todo o restante muro. Os moradores da Praça Ernesto Roma são obrigados a descer a calçada das Lajes para entrar pela entrada única que vai ser criada.

A única coisa que mantiveram conforme o projecto aprovado foi o quiosque para cafés com esplanada à entrada do Forte, junto ao muro e à entrada.

São os próprios moradores, da zona envolvente ao Forte de Santa Apolónia, que denunciam o facto dessa parte do muro que vai ser fechada servir (actualmente) para além de acesso, também de "miradouro" para vários municípios e

que são muitos os visitantes que às 7h da manhã escolhem este local, para fazerem fotos panorâmicas do nascer do SOL.

Foto 4 (anexo)

Aproveitando o projecto da CML, mostramos abaixo o que sempre pretendemos que seja feito

Descrição

O baluarte de Santa Apolónia localiza-se numa área de forte pressão urbanística com uma frente de vistas privilegiadas sobre o Tejo. O tecido edificado assume o carácter dominante sendo imperioso a qualificação do espaço. Pretende-se, assim, recuperar um local degradado, salvaguardar um valor patrimonial e promover um espaço verde de público de qualidade. Propõe-se, essencialmente, a recuperação do parâmetro no interior da muralha, onde se propõe um espaço de recreio e de lazer com um desenho articulado de linhas dinâmicas composto por grandes talhões relevados polivalentes e uma rede de caminhos lógica e funcional [que já existe]. A recuperação dos antigos patamares da Quinta do Manique e a construção de novas estruturas com a plantação do máximo de árvores, exemplo pinheiros mansos que façam bastante sombra, com casinhas de passaninhos, criando, por baixo zonas de lazer com mesas e bancos de madeira. Dá-se preferência que as crianças brinquem no relevado retirando-se por isso qualquer tipo de equipamentos. Na parte mais cimeira do terreno, propõe-se a criação de um quiosque com venda de pequenos lanches, cafés e refrescos ou, ainda, jornais.

Não somos contra parques infantis, mas o Forte de Santa Apolónia não é o local indicado pelas muito difíceis acessibilidades, por outro lado, o parque infantil ganhou em São Vicente e foi deslocado para o Forte sem que os proponentes fossem avisados e quando o OP foi a votos, não existia nenhuma condicionante ao voto, ou seja, não havia nenhum parque infantil definido para dentro do Forte.

CONCLUSÃO:

- Pede-se que sejam cumpridas as regras do orçamento participativo.
- Pede-se que seja respeitada a Cidadania Participativa.
- Pede-se que se mantenha o projecto como aprovado e votado pelos moradores.
- Pede-se o direito a ter um JARDIM para os moradores de São João com muitas árvores, bancos e mesas de jardim. Não existem jardins em São João na Penha de França.
- Pede-se que seja respeitado o Forte de Santa Apolónia como IIP classificado pela DGPC.

Um "Enquadramento paisagístico ao futuro parque infantil inclusivo" não é um Jardim".

A 1ª Proponente,  
Sandra Campos

Grupo Moradores São João  
<https://www.facebook.com/Vizinhosdesaojoao>

ASSINAR Petição



Tarifa-e: 14% DESCC  
PARA SEMPRE NA SUA FA

Adira Já

Qual a sua opinião?

2 comentários

Ordenar por Mais recentes



Adicionar um comentário ..



Manuel Gomes

Este comentário está marcado como spam. Anular



Nuno Quadros

Eu pretendo que no cumprimento do orçamento participativo, venha a existir um jardim no interior do Forte de Santa Apolónia

Gosto · Responder · 5 sem

Plug-in de comentários do Facebook

-12%	-13%	-40%	-60%
------	------	------	------

**EM DEFESA DO JARDIM NO FORTE DE SANTA APOLÓNIA [Penha Franca - OP35/2021]**, para Exmo Senhor Presidente da CML Lisboa, Eng Carlos Moedas; Exma Senhora Presidente AML, Rosário Farnhouse Lisboa, Exmo Senhor Chefe da DSPA-DGPC, Sr. Arquitecto Carlos Bessa foi criada por **Grupo Moradores São João, Penha Franca**.

A actual petição encontra-se alojada no site Petição Pública que disponibiliza um serviço público gratuito para todos os Portugueses apoiarem as causas em que acreditam e criarem petições online. **Caso tenha alguma questão ou sugestão para o autor da Petição poderá fazê-lo através do seguinte link Contactar Autor**

**Casa inteligente em Cascais**

Anúncio Cendekr

**Adeus às veias das pernas**

Anúncio Vanlux Premium

**Compare preços**

Anúncio Hear Clear

**A escapadinha de fim de semana**

Anúncio Rota da Românico

**Junta-te à mudança com BRITA**

Anúncio BRITA

**"5 Herbs Can Restore Joints"**

Anúncio Nutrance

**Óculos de leitura de Nylon redondo da Marinha Tortoise para homens e mulheres - Nooz Essential Cruz**

Anúncio Nooz Optics

**Pérgola bioclimática e móvel**

Anúncio Abnaud

Outra Petições que lhe podem interessar



Redução do Número de Deputados na Assembleia de 230 para 180.



Militar da GNR condenado a 9 anos de prisão!



Nova Lei para Protecção dos Animais em Portugal



Fim das pensões e a sua acumulação para cargos públicos e políticos

**PROCURAR POR CATEGORIA**

- Ambiente
- Artes e Cultura
- Ciência e Tecnologia
- Desporto
- Direitos dos Animais
- Educação
- Entretenimento e Media
- Legislação e Justiça
- Política e Governo
- Religião
- Saúde e Bem-Estar
- Sociedade

O site Petição Pública encontra-se registado na Comissão Nacional de Protecção de Dados (CNPD) com o número 9327/2009.

Gosto



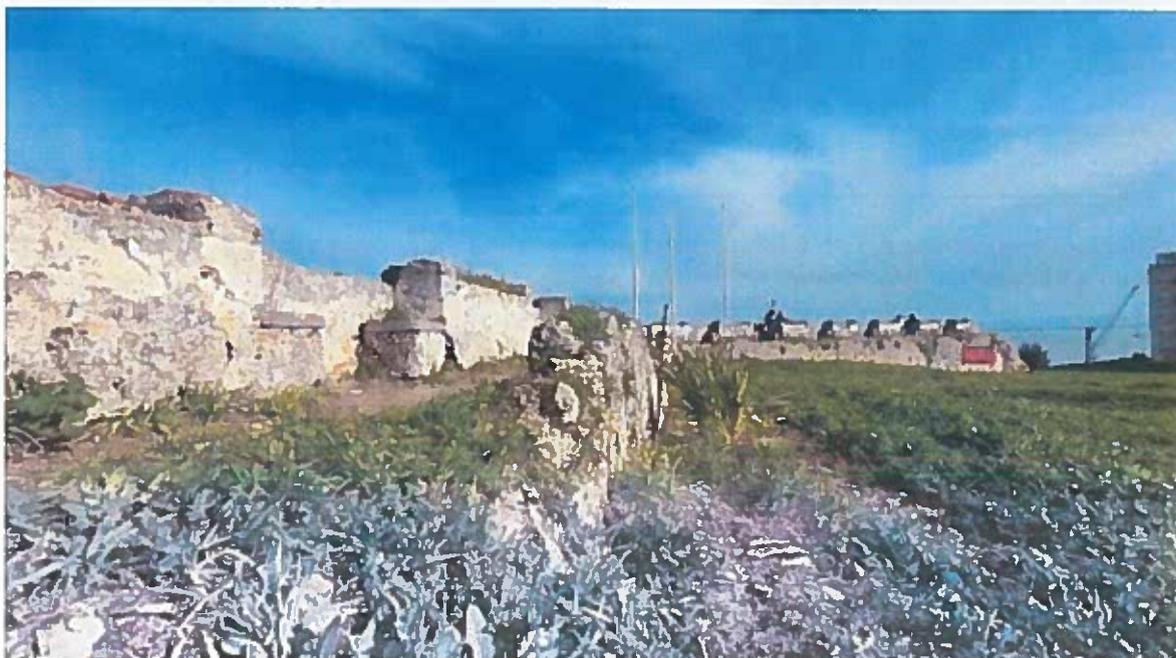
O direito de petição pode considerar-se como um dos mais antigos direitos fundamentais dos cidadãos face ao poder político, encontrando-se previsto no artigo 52.º da Constituição da Republica Portuguesa, no capítulo dos direitos, liberdades e garantias de participação política.

- [OP Lisboa \(/\)](#)
- [Projetos Vencedores \(/projetos-vencedores\)](#)
- [Propostas \(/propostas\)](#)
- [Projetos \(/projetos\)](#)

[Projetos Vencedores \(/projetos-vencedores\)](#)

## **RECUPERAÇÃO DO INTERIOR DO BALUARTE DE SANTA APOLÓNIA PARA JARDIM URBANO**

🏆 177  
Votos



Utilizamos cookies próprios e de terceiros para melhorar a sua experiência de navegação. Para saber mais, leia a nossa [Política de Cookies \(/politicas\)](#) e a nossa [Política de Privacidade \(/politicas\)](#).

Ao continuar a navegar, aceita estes termos.

Eu Concordo



# Em estudo

**OP:** OP 2021

**Data de criação:** 29/04/2021

**Área Temática:** Adaptação e mitigação das alterações climáticas

**Grupo:** Empreitadas de obras públicas

**Local:** R. Lopes 10, 1900-296 Lisboa, Portugal

**Freguesia(s):** Penha de França

**Unidades de Intervenção Territorial:** Centro Histórico

**Destinatários:**

**Impactos da proposta para a Cidade e/ou Freguesia:**

**Orçamento estimado** 150000 €

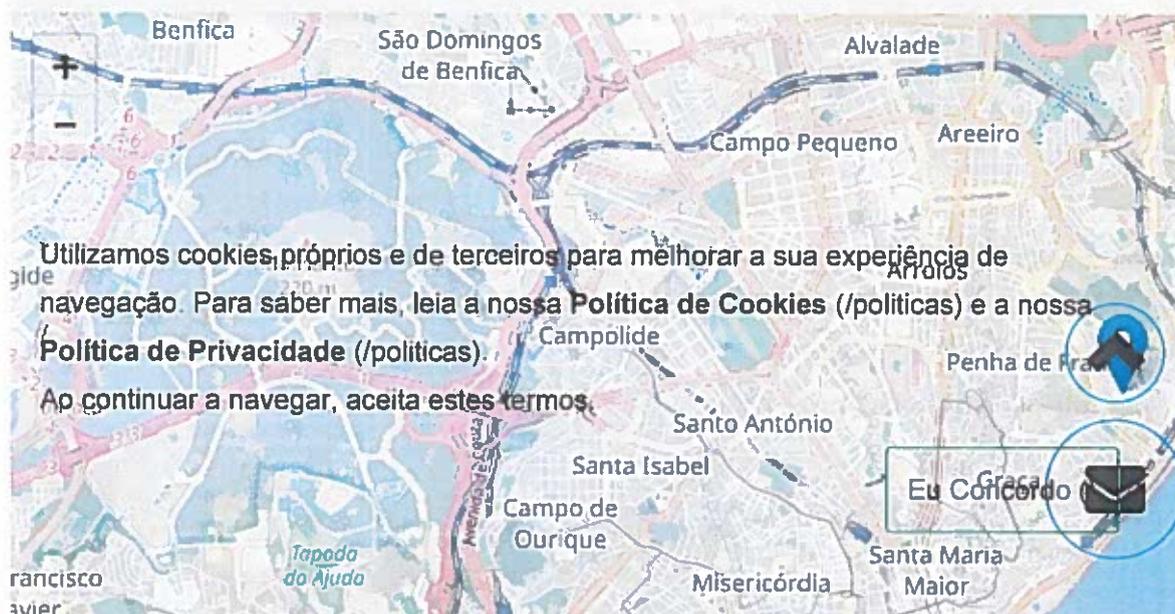
**Tempo de execução** 24 meses

**Proposta(s) associada(s)**

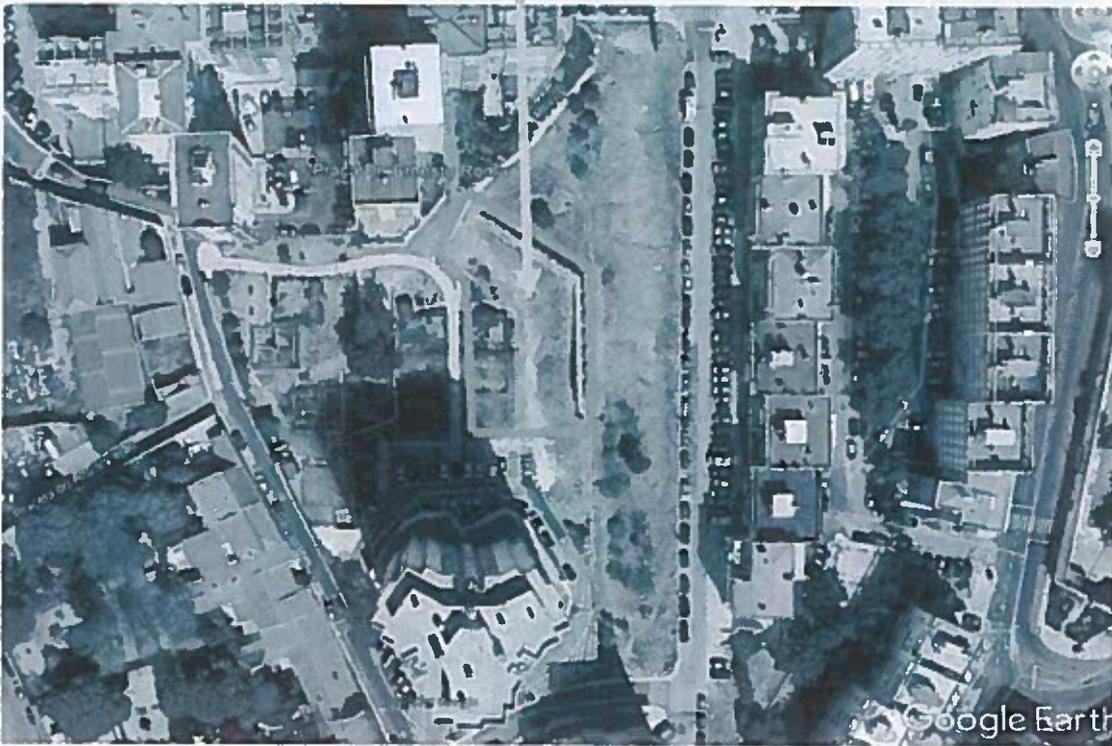
Recuperação do interior do Baluarte de Santa Apolónia para Jardim Urbano (/propostas/6069ffde0aaae500a9b101e6)

## Descrição

Baluarte de Santa Apolónia - Enquadramento paisagístico ao futuro Parque Infantil Inclusivo



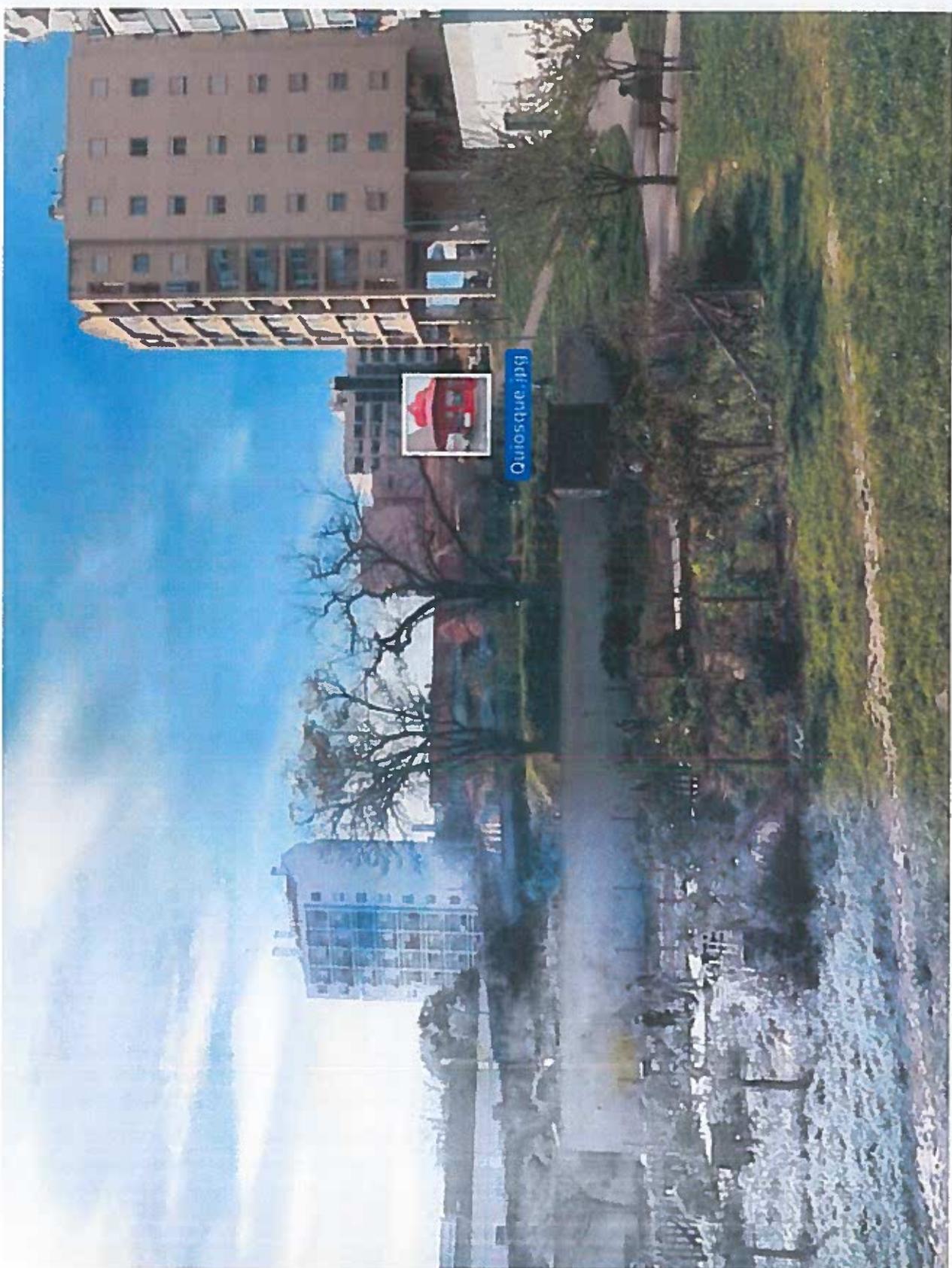
**(MARCAÇÃO ESTIMADA)**

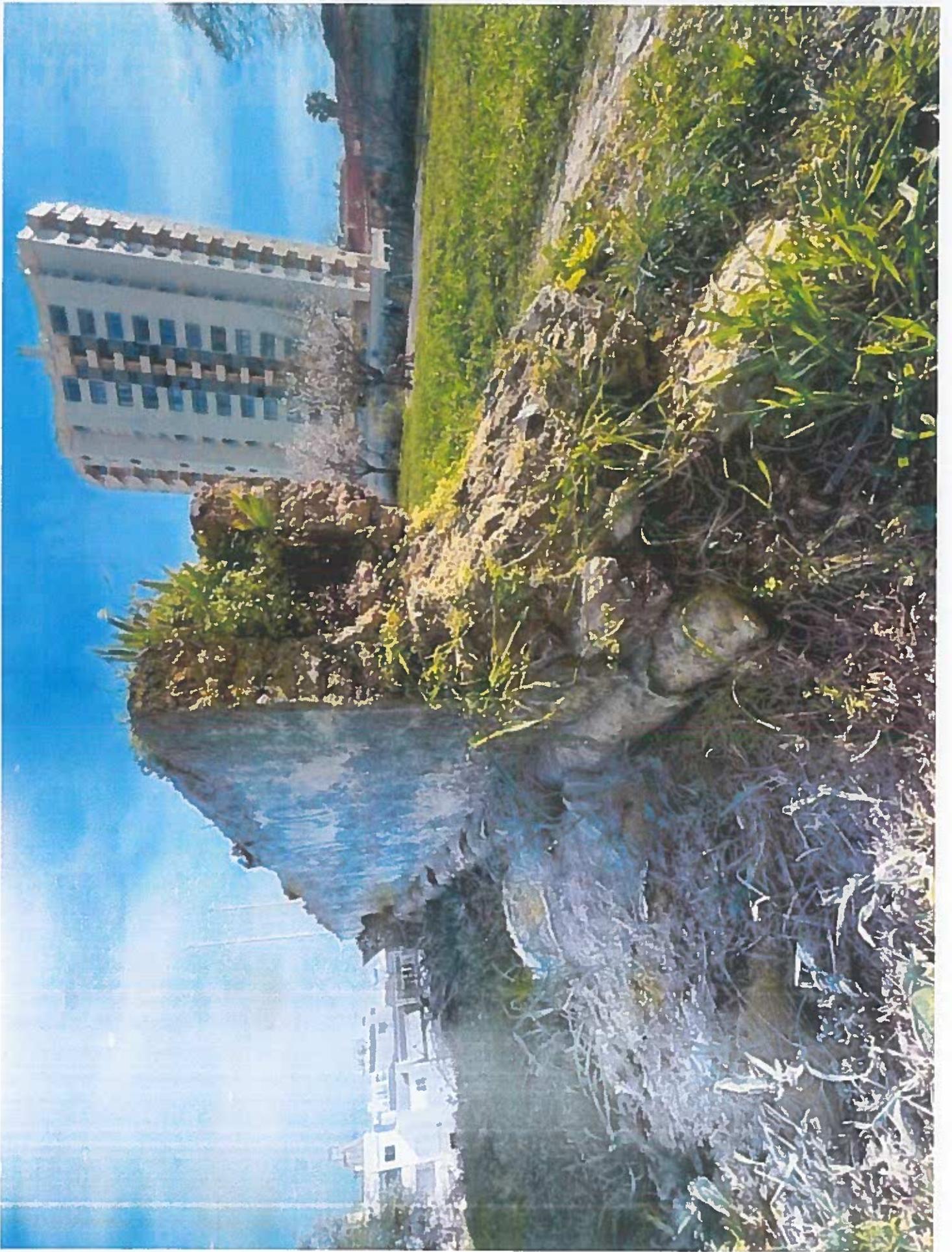


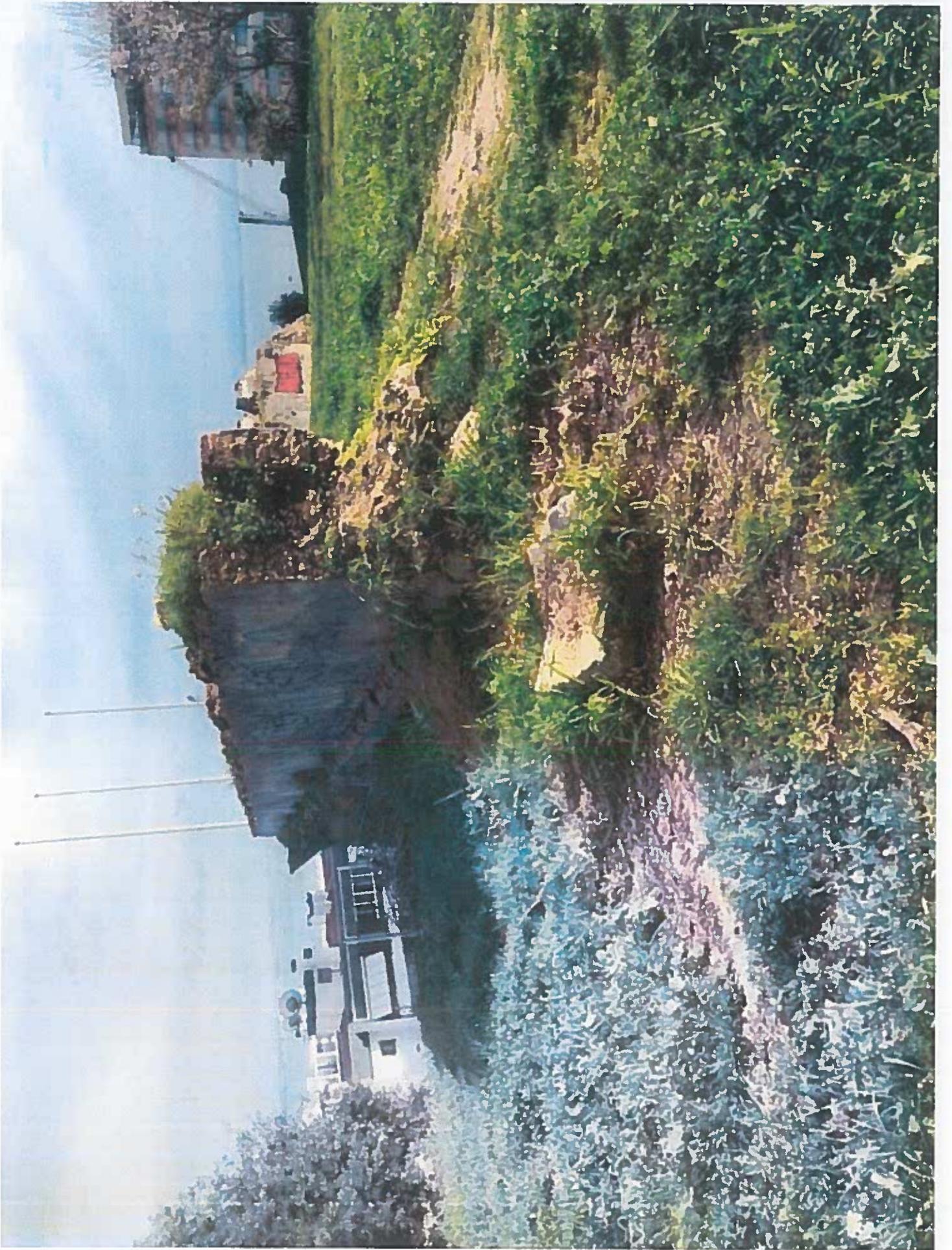
**ÁREA PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO DUM PARQUE URBANO  
– JARDIM PUBLICO, COM VISTA SOBRE O RIO TEJO**

**(ÁREA APROXIMADA DE 3.000M2)**









- [OP Lisboa \(/\)](#)
- [Projetos Vencedores \(/projetos-vencedores\)](#)
- [Propostas \(/propostas\)](#)
- [Projetos \(/projetos\)](#)

[Todas as propostas \(/propostas\)](#)

## #218 - RECUPERAÇÃO DO INTERIOR DO BALUARTE DE SANTA APOLÓNIA PARA JARDIM URBANO

  
APROVADA



OP:OP 2021

Data de criação:04/04/2021

Área Temática:Adaptação e mitigação das alterações climáticas

Grupo:Empreitadas de obras públicas

Local:R. Lopes 10, 1900-296 Lisboa, Portugal

Freguesia(s):Penha de França

Unidades de Intervenção Territorial:Centro Histórico

Destinatários:Moradores da Penha de França e todos os lisboetas, moradores e visitantes de todas as idades

Impactos da proposta para a Cidade e/ou Freguesia:Criação de um jardim urbano dentro do Forte de Santa Apolónia, Classificado como IIP.

Projeto associado

Recuperação do interior do Baluarte de Santa Apolónia para Jardim Urbano  
(/projetos/608a8d1a414f3b00a9b97b91)

## Descrição

O baluarte de Santa Apolónia localiza-se numa área de forte pressão urbanística com uma frente de vistas privilegiadas sobre o Tejo. O tecido edificado assume o carácter dominante sendo imperioso a qualificação do espaço. Pretende-se, assim, recuperar um local degradado, salvaguardar um valor patrimonial e promover um espaço verde de publico de qualidade. Propõe-se, essencialmente, a recuperação do parâmetro no interior da muralha, onde se propõe um espaço de recreio e de lazer com um desenho articulado de linhas dinâmicas composto por grandes talhões relvados polivalentes e uma rede de caminhos lógica e funcional. A recuperação dos antigos patamares da Quinta do Manique e a construção de novas estruturas com a plantação do máximo de arvores, exemplo pinheiros mansos, que façam bastante sombra, com casinhas de passarinhos, criando, por baixo, zonas de lazer com mesas e bancos de madeira. No centro a criação de uma teia de aranha para as crianças brincarem, conforme planta anexa. Na parte mais cimeira do terreno, propõe-se a criação de um quiosque com venda de pequenos lanches, cafés e refrescos ou, ainda, jornais.

